

## CORREIO CULTURAL



Divulgação SBT

Boris revela que deseja se aposentar na emissora

## Boris Casoy volta ao jornalismo do SBT

Boris Casoy está de volta no SBT após 29 anos longe da emissora. A notícia foi oficializada pela emissora. O veterano jornalista passa a ser comentarista do "SBT News", até de ter o "Jornal do Boris", que será exibido no canal no YouTube do SBT.

A reestreia acontece em 18 de maio. Ele deixou a emissora em 1997. Em comunicado oficial, Boris celebrou o retorno. O jornalista revelou

o desejo de se aposentar da carreira na TV na emissora.

"É um momento de extrema felicidade para uma pessoa da minha idade, com 85 anos, ter o trabalho reconhecido e estar sendo contratada pela empresa onde comecei profissionalmente no jornalismo televisivo. Imagino que vou encerrar a minha carreira dentro do SBT. Ainda tenho muita lenha para queimar", afirmou.

## Quando Shakira foi cupido

O show de Shakira em Copacabana movimentou até os aplicativos de relacionamento. Dados do Tinder indicam que o número médio de "matches" aumentou 20% no Rio durante o evento de sábado (2). Segundo a plataforma, houve ainda crescimento de cerca de 5% na atividade de curtidas e de 6% no volume de likes recebidos pelos usuários na cidade. O movimento coincidiu com o aumento de menções à artista nas biografias dos usuários. No Brasil, esse tipo de referência cresceu mais de 235% desde que o show foi anunciado.

### Para a Madrinha

O cantor e compositor Enzo Belmonte dá início ao lançamento de seu novo projeto audiovisual, "Obrigado, Madrinha! Um Tributo à Beth Carvalho", com o single "Uma Rainha no Céu". O clipe está disponível no YouTube e chega às plataformas de áudio nesta sexta (8).

### Para a Madrinha II

E Leo Russo, outro afilhado, lança "Obrigado, Beth Carvalho", samba inédito que nasce como um gesto de gratidão e memória: "Cantei essa música pra ela no apartamento dela. Ela mesma filmou, como sempre fazia, e ficou muito emocionada. Foi um momento muito forte!"

### Prince supera Hendrix em lista de solos

A Rolling Stone divulgou sua lista dos 100 maiores solos de guitarra de todos os tempos e colocou "Purple Rain", de Prince (foto), no topo. Segundo a publicação, o critério adotado privilegiou execuções que redefiniram o papel do solo dentro da canção, independente de seu sucesso nas rádios. "Machine Gun", de Jimi Hendrix, e "Hotel California", do Eagles, seguem Prince.



Divulgação



Larissa Moraes/Divulgação

Arnaldo Antunes e José Miguel Wisnik no estúdio durante as gravações da versão em voz e piano para 'Átimo de Som', parceria da dupla composta originalmente para Gal Costa

# Duetos de encanto com convidados (mais que) especiais

José Miguel reúne Arnaldo Antunes, Caetano Veloso, Djavan, Renato Braz e Sophie Charlotte em 'Mais Simples', EP com releituras de algumas de suas pérolas

### AFFONSO NUNES

José Miguel Wisnik lança um olhar especial sobre sua obra ao lançar "Mais Simples", um EP que reúne cinco de suas canções interpretadas por diferentes artistas. O projeto, disponível nas plataformas de streaming, foi anunciado progressivamente através de singles lançados desde janeiro.

O primeiro, "Mais Simples" (janeiro), trouxe Caetano Veloso com acompanhamento do violão de Tom Veloso. Em fevereiro, chegou "Pérolas aos Poucos" com Djavan, uma gravação ao vivo de um show em São Paulo realizado vinte anos antes. O terceiro single, "Se Meu Mundo Cair" (abril), apresenta Renato Braz acompanhado ao piano pelo próprio Wisnik e com registro em videoclipe disponível no YouTube de compositor. "Cacilda", com Sophie Charlotte, e "Átimo de



Divulgação

Som", com Arnaldo Antunes, Marina Wisnik e Guilherme Kastrup, completam o belo projeto.

Vencedor do 5º Prêmio Visa de Música Brasileira em 2002 e reconhecido como uma das mais belas vozes masculinas brasileiras, Renato Braz havia gravado a música antes com o maestro Nelson Ayres. "Eu adoro essa música, mas só gravei agora. Ela ficou meio adormecida. Cheguei a cantar várias vezes com o maestro. Virou nosso hit. Em todo

lugar, eu a cantava. 'Se Meu Mundo Cair' era nosso amuleto", recorda Braz.

O encontro em estúdio com Wisnik aconteceu após um evento em memória de José Celso Martinez Corrêa no Sesc, onde Braz cantou a música no ensaio. "As pessoas ficaram comovidas no teatro. Decidimos gravar em estúdio e ela ganhou uma vida nova. Eu nunca tinha tocado com o autor, sempre toquei com Nelson. Zé Celso nos uniu nessa", explica Braz, que, em 2012, já havia gravado outra canção de Wisnik, "O Primeiro Fole" (em parceria com Marcelo Jeneci), no álbum "Casa de Morar".

Wisnik manifesta admiração profunda pelo intérprete. "Quando acompanhei Renato Braz ao piano em 'Se Meu Mundo Cair', num evento em memória de Zé Celso, senti o chão tremer. Passo a passo, ele levou a canção às alturas. Me impressiona que faça isso com muita naturalidade e simplicidade, como se fosse normal. Ele atinge a pungência sem nenhum esforço, e essa é uma das coisas que me impressionam nele. É um cantor especial. Vai ao sublime como se fosse até a esquina", afirma o compositor.

"Cacilda", interpretada por Sophie Charlotte, foi originalmente composta para a trilha da peça "Cacilda!", de 1998, em homenagem à vida e à arte da atriz Cacilda Becker. "Átimo de Som", com Arnaldo Antunes, Marina Wisnik (filha do compositor) e Guilherme Kastrup, é uma parceria com o ex-titã composta especialmente para Gal Costa, sendo lançada como faixa-bônus do álbum "Estratosférica" (2015).

O EP "Mais Simples" é um projeto de direção artística de Wisnik que celebra seu próprio cancionário através de intérpretes que lehe tocam fundo. Pianista, compositor e ensaísta, Wisnik é conhecido por canções de rara sofisticação harmônica e lírica. O EP revela novas camadas de sensibilidade às criações deste compositor singular e tão necessário à música popular brasileira.